

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

GUILHERME BRASIL D'AVILA

**PIBID: PROCESSOS FORMATIVOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA UNIPAMPA – CAMPUS DOM
PEDRITO**

**Dom Pedrito
2019**

GUILHERME BRASIL D'AVILA

**PIBID: PROCESSOS FORMATIVOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA UNIPAMPA – CAMPUS DOM
PEDRITO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de (Ciências da Natureza - Licenciatura) da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Ciências da Natureza - Licenciatura.

Orientadora: Sandra Maders

**Dom Pedrito
2019**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

D259p Davila, Guilherme Brasil

PIBID: PROCESSOS FORMATIVOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA UNIPAMPA - CAMPUS DOM
PEDRITO / Guilherme Brasil Davila.

37 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, CIÊNCIAS DA NATUREZA, 2019.

"Orientação: Sandra Maders".

1. PIBID. 2. Processos Formativos. 3. Ciências da Natureza.
I. Título.

GUILHERME BRASIL D'AVILA

PIBID: PROCESSOS FORMATIVOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA UNIPAMPA – CAMPUS DOM PEDRITO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de (Ciências da Natureza - Licenciatura) da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Ciências da Natureza - Licenciatura.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 05, julho de 2019.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Sandra Maders
Orientadora
UNIPAMPA

Profa. Dra. Franciele Braz de Oliveira Coelho
(UNIPAMPA)

Profa. Dra. Crisna Daniela Krause Bierhalz
(UNIPAMPA)

Dedico este trabalho aos meus colegas,
professores, amigos e familiares que
estiveram comigo nessa jornada.

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus por permitir que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitário, mas que em todos os momentos da minha vida se faz presente, é o maior mestre que alguém pode conhecer.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, enraizados nos processos, no mérito e ética aqui presentes.

Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais terão os meus eternos agradecimentos.

A minha orientadora Sandra Maders, que se fez apoio durante a pesquisa, com suas contribuições, compartilhando seu conhecimento, uma profissional competente, sempre com sorriso no rosto. Obrigado por toda contribuição, ah e puxões de orelha quando foi necessário.

A minha mãe Janete, heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

Ao meu pai Cleider que apesar das dificuldades me fortaleceu e que para mim é muito importante.

Obrigada meus irmãos Giuliana, Gabriele, Izadora e Pedro Henrique e sobrinhos João Pedro e Joaquim, que nos momentos de minha ausência, sempre fizeram entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente!

Meus agradecimentos aos amigos, companheiros de trabalhos e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

Meu agradecimento especial ao meu amigo e companheiro Uilson, por toda a dedicação e paciência nesse período acadêmico, tua presença foi essencial para a concretização desse momento.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigado.

“Independentemente das circunstâncias,
devemos ser sempre humildes, recatados
e despidos de orgulho.”

Dalai Lama

RESUMO

Este trabalho buscou investigar os processos formativos desde a teoria até a prática, bem como, os recursos que proporcionam uma relação na aprendizagem da docência na formação inicial. Esta pesquisa focou nos processos formativos, realizados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O exercício da docência na formação inicial tem sido alvo de inúmeros trabalhos e pesquisas que buscam identificar e analisar metodologias e práticas significativas para a aprendizagem profissional dos professores. Nesse sentido, evidenciou-se a importância que é compreender a complexidade desses processos formativos. Teve como objetivos: analisar as potencialidades dos processos formativos do PIBID vinculados ao curso de Ciências da Natureza-Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, *campus* Dom Pedrito (UNIPAMPA). Para o desenvolvimento desta pesquisa realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, em que foram coletados dados, através de um questionário semiestruturado e, posteriormente a análise dos mesmos. Diante da análise dos resultados constatou-se que participar ativamente do programa em questão é um impulso a escolha da profissão, além de ser uma oportunidade de qualificação transformadora, na área da educação.

Palavras-Chave: PIBID, Processos Formativos, Ciências da Natureza.

ABSTRACT

This work sought to investigate the formative processes from theory to practice, as well as the resources that provide a relationship in the teaching of teaching in initial formation. This research focused on the training processes, carried out in the Institutional Program of Initiatives for Teaching (PIBID). The exercise of teaching in initial formation has been the subject of numerous studies and researches that seek to identify and analyze methodologies and practices that are significant for the professional learning of teachers. In this sense, the importance of understanding the complexity of these formative processes was evidenced. It had as objectives: to analyze the potential of the formative processes of PIBID linked to the course of Natural Sciences- graduation of the Federal University of Pampa, Campus Dom Pedrito (UNIPAMPA). For the development of this research, a qualitative research was carried out, where data were collected through a semi-structured questionnaire and, subsequently, the analysis of the same. In the face of the analysis of the results, it was found that actively participating in the program in question is a great impulse to choose the profession, besides being a great opportunity for transforming qualification in the area of education.

Keywords: PIBID, Formative Processes, Natural Sciences.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Questionário questões 1 a 5	23
Figura 2 – Questionário questões 6 a 8	25
Figura 3 – Questionário questões 9 e 10	26
Figura 4- Gráfico questões 4 e 8.....	29

LISTA DE TABELAS

Quadro 1 – Questão 1 do questionário	28
Quadro 2 – Questão 2 do questionário	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A-Aluno.

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

PPC- Projeto Pedagógico de Curso.

UNIPAMPA- Universidade Federal do Pampa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 - REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	18
2.1 - Formação inicial de professores.....	18
2.2 - Ensino de Ciências da Natureza.....	20
2.3 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.....	21
3 - METODOLOGIA.....	22
3.1 - Caracterização do estudo.....	22
3.2 - Coleta de dados	22
3.3 - Análises de dados.....	27
3.4 - Metodologia de trabalho.....	27
4- RESULTADOS.....	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICES.....	36

1 - INTRODUÇÃO

O exercício da docência na formação inicial tem sido alvo de alguns trabalhos e pesquisas que buscam identificar e analisar metodologias e práticas significativas para a aprendizagem profissional dos professores, tanto no âmbito que se refere à formação individual quanto aos saberes específicos da área de atuação. Estudos revelam que a construção do saber durante a docência, se dá no decorrer dos processos de aprendizagem (ARAUJO; AMBROSETTI, 2017).

Ao pensar sobre a estrutura dos processos que formam professores, é fundamental pensarmos que estas construções docentes estão diretamente ligadas na atividade de aprender a ser professor, ou seja, na elaboração e aplicação de estratégias de adequação dos saberes e fazeres próprios ao ensino. Assim, esse saber fazer, começa no ato educativo, em que professores e alunos, tendo por base o conhecimento pedagógico associado e a aprendizagem colaborativa, na competência de aprendizagens que vão se estabelecendo como aprendizagens formativas.

É muito importante todo o processo de formação inicial docente, isso faz parte da construção da identidade docente e profissional do acadêmico, mas nenhuma formação será sólida sem que o aluno tenha vivido experiências, é com elas que se aprofundam os conhecimentos, constrói-se saberes. É um período marcado por muitas experiências, questionamentos, aprendizagens. De acordo com essas experiências, durante esta fase, o acadêmico vai se constituindo professor.

Perceber o amadurecimento pessoal e profissional, da mesma maneira que, a relação de que ser professor é um percurso construído ao longo da formação, sendo também um processo contínuo. Desta maneira é necessário que os professores tenham ciência de sua área de atuação, da mesma forma que os seus alunos aprendem e de como podem ser auxiliados neste sistema, o que, certamente, estimula metodologias de reorganização do trabalho didático. Então, o docente não está unicamente preocupado em dominar conceitos, competências, habilidades, mas sim em estar em equilíbrio com as buscas pessoais e profissionais dele e de seus alunos, em termos de ações e princípios, propondo o se pensar docente.

o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os

outros atores escolares na escola, etc. Por isso, é necessário estudá-lo relacionando-o com estes elementos constitutivos do trabalho docente. (TARDIF, 2002, p. 11, grifo do autor).

Diante desse contexto, o desafio que a formação inicial tem trazido, nos últimos anos, tem gerado debates e reformulações das políticas públicas relacionadas à formação de professores. A discussão em torno da formação inicial tem aumentando e, conseqüentemente, a demanda no âmbito nacional de educação tem ganhado espaços nas agendas públicas de discussões.

Neste sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem por finalidade promover uma imersão do licenciando no ambiente escolar, através de intervenções nos processos de ensino. Este programa possibilita maior integração entre educação superior e educação básica, proporcionando essa vivência na tentativa de potencializar aos discentes a construção de saberes necessários à docência. Sendo assim, este programa de iniciação à docência se constitui, momentos de experiência dos processos formativos.

No atual cenário da educação ser professor assume desafios, cada vez maiores, pressupondo a organização, a auto avaliação e a auto regulação das ações. Com base nas ações do PIBID, esses caminhos de formação vão se constituindo de forma natural e integral do profissional. As ações deste programa não seria possível se as escolas não abrissem espaço para as propostas serem realizadas. Tanto as escolas receptoras, quanto os alunos participantes só tem a ganhar, pois, estas trocas de experiências contribuem para a mudança do cenário atual na educação.

Tendo a reflexão como componente intrínseco ao processo de ensinar, de aprender, de formar-se e, portanto, de desenvolver-se profissionalmente, estas trocas de experiências durante a realização das atividades do PIBID, possibilitam a compreensão dos processos formativos que vão permeando o fazer-se professor, bem como, possibilitando as reconstruções do ser profissional.

O desenvolvimento profissional envolve todas as experiências espontâneas de aprendizagem e as atividades conscientemente planejadas, realizadas para benefício, directo ou indirecto, do indivíduo, do grupo ou da escola e que contribuem, através destes, para a qualidade da educação na sala de aula. É o processo através do qual os professores, enquanto agentes de mudança, reveem, renovam e ampliam, individual ou colectivamente, o seu compromisso com os propósitos morais do ensino, adquirem e desenvolvem, de forma crítica, juntamente com as crianças, jovens e colegas, o conhecimento, as destrezas e a inteligência emocional,

essenciais para uma reflexão, planificação e prática profissionais eficazes, em cada uma das fases de suas vidas profissionais (DAY, 2001, p. 20).

O desenvolvimento de novas metodologias sobre a orientação do professor na universidade, e outros professores colaboradores que também atuam, abordam dois aspectos, o aprendizado na escola e a prática que eles vêm na teoria na universidade, ou seja, como essa prática se dá vista na escola. Os alunos pibidianos conhecem a escola nas suas diferentes dimensões, e isso tem indicado ser um ponto favorável, ou seja, mostra que é um fator positivo na formação docente.

Características muito similares ao estágio, o indivíduo precisa passar esse período na escola, estar nesse ambiente significa construir uma série de saberes, que são essenciais para aumentar esse repertório que o professor tem na escola, muitas vezes, é na vivência da escola que o aluno consegue resolver questões das quais ele ainda não foi preparado. Ou seja, quanto mais possível trazer essas questões para debate sobre a formação, mais potencialidade o Programa Institucional assume.

Juntamente com o supervisor da escola, o pibidiano tem desenvolvido metodologias para o ensino das mais variadas áreas e das suas especificidades em cada uma delas. Ainda que lentamente, já se tem observado mudanças significativas, tanto do ponto de vista da valorização das licenciaturas nas universidades, como também, a importância da presença dos bolsistas na escola parceira.

Há uma série de conhecimentos e saberes, que envolve o ofício do professor que merecem ser socializados, além da participação das aulas, a experiência nos planejamentos, ou seja, na rotina do planejamento. A aula que está sendo implementada, contempla algumas perspectivas que são pensadas anteriormente, junto ao professor supervisor, a partir da leitura e da reflexão de alguns documentos da escola, da visão da realidade da mesma, para isso é preciso que ele compreenda na vivência dessa realidade.

Dessa forma, compreender que a formação docente deve servir como forma de transformar a sociedade, construindo o papel do professor crítico e comprometido com os princípios democráticos, de igualdade e de justiça; ou, ainda, compreender que construir conhecimentos envolve a bagagem de sabedorias vindas da prática, a partir da vivência, entendendo-se assim o professor como pessoa, comprometido com os acontecimentos do cotidiano, aprendendo mediante das situações que enfrenta. Em se tratando da formação de professores, todo curso, projeto ou programa lidará com tensões existentes no campo, daí a necessidade de nos situarmos, como formadores,

perante as diversas orientações conceituais que sustentam os processos de formação (SANTOS, 2008. p.83).

Sendo assim, pensar a formação de professores requer uma postura crítica e reflexiva dos processos que permeiam todo o processo formativo. Dessa forma, este trabalho se justifica pela necessidade de compreender os processos formativos construídos ao longo das experiências vivenciada pelo aluno no Pibid.

2 - REFERÊNCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta o referencial teórico que embasou o estudo. Aqui é descrito um breve histórico da formação de professores e a influência que programas como PIBID pode proporcionar nesse processo. O capítulo também trata do Ensino de Ciências da Natureza numa perspectiva metodológica de formação à docência. Esses referenciais embasaram o trabalho desenvolvido na pesquisa.

2.1 - Formação inicial de professores

Segundo Pacheco(2003), a partir da institucionalização, em 1091, até aos dias de hoje, a formação de professores tem seguido de forma consistente o caminho da universitarização, na medida em que se tornou incontornável a formação no seio das instituições de ensino superior.

Com a publicação da Lei n. 9.294/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – em dezembro de 1996, alterações são propostas tanto para as instituições formadoras como para os cursos de formação de professores, tendo sido definido período de transição para efetivação de sua implantação. Em 2002, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores são promulgadas e, nos anos subsequentes, as Diretrizes Curriculares para cada curso de licenciatura passam a ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Mesmo com ajustes parciais em razão das novas diretrizes, verifica-se nas licenciaturas dos professores especialistas a prevalência da histórica ideia de oferecimento de formação com foco na área disciplinar específica, com pequeno espaço para a formação pedagógica.

Adentramos o século XXI em uma condição de formação de professores nas áreas disciplinares em que, mesmo com as orientações mais integradoras quanto à relação “formação disciplinar/formação para a docência”, na prática ainda se verifica a prevalência do modelo consagrado no início do século XX para essas licenciaturas, como veremos adiante. (GATTI, 2010, p. 1357)

Da mesma forma que (MARQUEZAN, F. F.; SCREMIN, G.; SANTOS, E. A. G. ;) defendem a ideia de que a formação inicial de professores é um trabalho complexo para os sujeitos em formação, para a instituição formadora, especialmente para os que estão no papel de professores formadores, visto que a qualidade desse processo formativo implica a apropriação de uma amplitude de conhecimentos que não se esgotam com a dinamização do currículo oferecido pelo curso. Quando se trata da

formação de professores, o objeto de estudo direciona-se ao desenvolvimento da educação dos sujeitos, sendo um processo que demanda uma gama de conhecimentos e que exige permanente busca formativa. São conhecimentos específicos da área de formação, conhecimentos gerais, conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, bem como saberes pedagógicos acerca de como ensinar, entre outros.

2.2 - Ensino de Ciências da Natureza

Registros ligados ao Ensino de Ciências enfatizam a formação docente. De acordo com Taglieber (1984) a preparação para lecionar Ciências nas escolas de primeiro e segundo grau começou em 1930, com a implantação das faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, nas Universidades e Institutos Superiores.

A fim de promover contribuições na formação científica dos estudantes que ingressariam nas instituições de Ensino Superior, em 1946, houve um marco no Ensino de Ciências, com a criação do IBCEC – Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. De forma a qualificar o Ensino de Ciências nas escolas, através do incentivo a utilização do método experimental na sala de aula (RODRIGUES, 2017).

Segundo Marcondes (2018), o ensino de Ciências da Natureza, busca, a alfabetização científica, entendida em seus múltiplos aspectos, desde o entendimento de concepções e saberes, histórica e social da ciência, à clareza de questões relativas às realizações da ciência e às implicações sociais, ambientais e éticas referentes à aplicação e produção de saberes científicos, à tomada de decisões frente a questões de natureza científica e tecnológica. (MARCONDES, 2018, p.272)

Dessa forma, o curso de Ciências da Natureza- Licenciatura, do *campus* Dom Pedrito da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), enfatiza em seu PPC a presença de instituições de ensino superior em uma região é elemento fundamental de desenvolvimento econômico, social e cultural, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que, proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. Os municípios que possuem *campus* de universidades estão permanentemente desfrutando de um acentuado processo de transformação mediante parcerias firmadas entre estas instituições e as comunidades em que estão inseridas. O *campus* Dom Pedrito ciente de sua responsabilidade social, possui o curso de Ciências da Natureza – Licenciatura em funcionamento desde o ano de 2012, reconhecendo o potencial da região para estudos relacionados à Licenciatura em Ciências da Natureza, visando à melhoria da qualidade do Ensino na região em que Dom Pedrito se encontra e a inserção no mercado de trabalho de profissionais qualificados e que possam atuar em prol da Educação Básica pública e privada. (PPP, 2018, p.26)

2.3 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

O PIBID é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino. (BRASIL, 2018)

As realizações em pesquisas bibliográficas indicam que o PIBID anuncia, e propicia, uma nova etapa na carreira docente. Os pibidianos encontram um espaço, de maior protagonismo, maior autoria e maior criação. Além de muita independência, pois o processo de ensino aprendizagem, estão mais visíveis. Portanto, podem vivenciar a escola e os processos desenvolvidos de uma forma muito mais intensa e autônoma, se tornando donos do seu próprio fazer pedagógico.

O PIBID vem sendo um diferencial, contribuindo na formação de professores da educação básica, tem se mostrado extremamente importante, principalmente, por conta da parceria que ele promove entre a universidade e a escola pública, pela questão da articulação entre teoria e prática do aluno licenciando. E, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, que é a base indissociável da universidade. Nesse programa é possível trabalhar de forma articulada o ensino de pesquisa e extensão. Ao que tudo indica, um programa que tem muito a contribuir.

Mas os benefícios do PIBID não se restringem somente às escolas parceiras, de acordo com o projeto contribui para a formação inicial dos bolsistas e para a formação continuada dos professores supervisores mostrando-lhes posicionamentos diferenciados para alcançar correções para as deficiências atuais causadas por um ensino tradicional que impede os avanços para uma formação docente de qualidade.

O professor é formador de questionamento, é ele que vai fazer com que o aluno questione. A experiência no PIBID propicia que os alunos percam essa dificuldade, esse medo, em sala de aula. O aluno já percebe desde quando está estudando, o que é ser professor, o que é atuar na docência.

3 - METODOLOGIA

Este espaço será dedicado para relatar a parte metodológica da pesquisa em questão, a partir disso será apresentada sua caracterização, locais e sujeitos do estudo. O item também apresentará os instrumentos de coleta de dados utilizados e metodologias que contribuíram na análise dos dados.

3.1 - Caracterização do estudo

Inicialmente, foi realizado um levantamento de dados, que se caracteriza como uma pesquisa qualitativa. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar.

Duarte (1998) escreve que a seleção de dados pertinentes é uma característica básica da pesquisa qualitativa e que seu valor não reside neles mesmo, mas, nos produtivos resultados a que podem levar. Para Luna (2000), em uma pesquisa de cunho qualitativo, a escolha da técnica de análise tem a ver com a formulação do problema a ser investigado. Assim, as teorias devem tanto sugerir perguntas como indicar possibilidades de interpretação, servindo de referencial para os resultados que vão sendo observados.

3.2 - Coleta de dados

Para coleta de dados foi realizado um questionário, como instrumento de pesquisa, sendo caracterizado como:

[...] um instrumento ou programa de coleta de dados. A confecção é feita pelo pesquisador; o preenchimento é realizado pelo informante. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta para que o interrogado compreenda com clareza o que está sendo perguntado. (KAUARK, MANHÃES, MEDEIROS, 2010, p.58).

A fim de identificar a percepção dos bolsistas do projeto desenvolvido sobre os subsídios para a sua formação acadêmica e profissional, esse questionário foi composto por 10 questões, se caracterizando por, duas abertas e oito fechadas, sendo dessas cinco de múltipla escolha. Para desenvolver um questionário é

necessário levar em conta que, o pesquisador não poderá fazer explicações a mais sobre o instrumento ao pesquisado. As perguntas devem ser elaboradas com clareza e objetivas, para não acontecer más interpretações durante a realização. As questões usadas podem ser definidas em três tipos, como “abertas”, “fechadas” e “múltipla escolha”. O questionário, segundo Gil (1999), é o método de investigar questões sobre os indivíduos ou assuntos com o intuito de obter informações.

Como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.(Gil 1999, p.128).

Severino (2008, apud Gabardo e Hobold 2013, p. 536) conclui que as questões abertas são aquelas que “o sujeito pode elaborar as respostas, com suas próprias palavras, a partir de sua elaboração pessoal” e as fechadas são aquelas que “[...] as respostas serão escolhidas dentre as opções predefinidas pelo pesquisador”.

As figuras 01, 02 e 03 tratam-se do questionário aplicado aos alunos bolsistas do programa (PIBID).

Figura 1: Questionário, perguntas 1 a 5.



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA – LICENCIATURA

Pesquisa: PIBID: PROCESSOS FORMATIVOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA UNIPAMPA - CAMPUS DOM PEDRITO.

Pesquisador: Guilherme Brasil D'avila

Orientadora: Sandra Maders

Este estudo faz parte do TCC 1 (Trabalho de Conclusão de Curso) o qual prevê analisar como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) contribui para a formação dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. Sua participação é muito importante para o desenvolvimento da pesquisa!

1. Licenciatura em Ciências da Natureza foi sua primeira opção de Curso Superior/graduação?
 SIM NÃO
2. Ao ingressar no Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza você tinha conhecimento de se tratar de um Curso de formação de professores?
 SIM NÃO
3. Assinale três palavras que representem o que é ser professor para você:
 Ensinar Construir conhecimentos Aprender Pesquisar
 Conduzir ao conhecimento Exercer uma profissão
 Encarar desafios Dedicção integral
4. Em relação ao Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, você o considera:
 Excelente: além das minhas expectativas
 Muito bom: de acordo com minhas expectativas
 bom: variando entre minhas expectativas
 baixo: não corresponde as minhas expectativas
5. Qual período/mês/ano de vinculo ao PIBID:

Fonte: Autor da pesquisa.

Figura 2: Questionário, perguntas 6 a 8.

6. Enumere em ordem de importância as três principais motivações para participar do PIBID: (marque 1ª, 2ª, 3ª)
- Auxílio financeiro (bolsa).
 - Experimentar a docência para certificar-se de sua escolha profissional.
 - Conhecer a realidade da escola pública.
- Outros:
.....
7. Ao ingressar no PIBID, que atividades você espera realizar (marque até cinco opções):
- Ajudar o professor em sala de aula.
 - Observar a prática pedagógica do professor.
 - Dar aulas de reforço ou monitoria.
 - Planejar, executar e avaliar atividades junto com o professor.
 - Aplicar metodologias inovadoras na escola.
 - Constituir um grupo para pensar sobre os desafios da escola.
 - Produzir materiais didáticos para a escola.
 - Não tinha conhecimento do que realizaria.
 - Substituir o professor em suas aulas esporadicamente.
 - Conhecer todas as dimensões do trabalho docente (gestão da escola, movimento da classe profissional, relação com a comunidade, etc.)
 - Outros:
8. Em relação ao PIBID você o considera:
- Excelente: além das minhas expectativas
 - Muito bom: de acordo com minhas expectativas
 - bom: variando entre minhas expectativas
 - baixo: não corresponde as minhas expectativas

Fonte: Autor da pesquisa.

Figura 3: Questionário, perguntas 9 e 10.

9. Você concorda que o PIBID contribui no processo de Formação Docente dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza? Justifique.

.....
.....
.....
.....
.....

10. Dentre as possibilidades de Projetos e Programas disponibilizados no Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza quais os principais aspectos que levaram a escolher o PIBID? Disserte sobre.

.....
.....
.....
.....
.....

Fonte: Autor da pesquisa.

3.3 - Análises de dados

Após o levantamento de dados foi feito um recorte dos elementos, destacando o PIBID como base de estudo. A análise foi desenvolvida com apoio nas respostas dos acadêmicos. A análise das respostas coletadas nos questionários precisa manter igualmente o rigor de todo o método da pesquisa, fazendo com que o pesquisador se afaste do que Bardin (2010) chama de “perigos da compreensão espontânea”. Sem uma estrutura de análise, as respostas seriam interpretadas de modo superficial, de forma aleatória. Um dos métodos que podem ser escolhido para estudar e refinar as entrevistas é a análise de conteúdo (BARDIN, 2010).

O primeiro método, considerado como a fase inicial da pesquisa. Caracteriza-se como sendo pré-análise, em que foram selecionados os documentos investigados. “Partindo deste ponto ocorreu a formulação de hipóteses e indicadores, ou seja, essa consiste, em estabelecer contato com os documentos a analisar e em conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações” (BARDIN, 1977, p. 96).

Na sequência, denominado método da Codificação. Ocorre a transformação dos dados analisados durante a pré-análise, unidades de registro, unidades de contexto, representando puramente os conteúdos (BARDIN, 1977).

De forma a classificar os princípios que compõem essa pesquisa, realizou-se a categorização e concentração das unidades mapeadas, elencando as principais características. (BARDIN, 1977).

Enfim, o último momento ocorre através da análise dos dados obtidos por intermédio dos instrumentos de pesquisa. Os prováveis resultados serão sujeitos a análise a partir dos princípios relacionados à temática abordada.

3.4 - Metodologia de trabalho

Essa pesquisa contou com a participação de 17 alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, *campus* Dom Pedrito, tanto aqueles que estão nos processos de formação à docência quanto os participantes bolsistas e voluntários, do programa de formação à docência PIBID.

Com isso buscou-se identificar durante a pesquisa, elementos que “mostrem” os métodos de construção do se fazer docente, suas interações e perspectivas, e, ainda, de que forma este programa possibilitou e possibilita seu desenvolvimento e, se esses processos têm relação com a formação que vivenciam no curso.

As perguntas abertas que compõe este questionário são referentes a indagações quanto ao porquê da escolha do programa e quanto à contribuição do mesmo aos acadêmicos do curso. Já as fechadas tratam do curso de licenciatura em questão ser a primeira opção de graduação, se este tinha conhecimento de se tratar de um curso de formação de professores e quanto ao período de vínculo ao programa. Por fim, quanto às questões de múltipla escolha os participantes foram questionados quanto às suas expectativas relacionadas ao curso e ao programa, quanto suas motivações para participar do PIBID, assim como suas atividades a serem realizadas.

4- RESULTADOS

Neste capítulo será exibida a análise dos dados coletados. As perguntas realizadas no questionário foram elaboradas com base no referencial teórico apresentado nos capítulos anteriores.

Questão 1: Licenciatura em ciências da Natureza foi sua primeira opção de curso superior/graduação?

Tabela 1: Questão 1 do questionário

RESPOSTAS	SIM	NÃO
Nº DE ALUNOS	08	09

Fonte: Autor da pesquisa.

Questão 2: Ao ingressar no curso de Licenciatura em Ciências da Natureza você tinha conhecimento de se tratar de um curso de formação de professores?

Tabela 2: Questão 2 do questionário

RESPOSTAS	SIM	NÃO
Nº DE ALUNOS	15	02

Fonte: Autor da pesquisa.

Questão 3: Assinale 3 (três) opções que representem o que é ser professor para você: ensinar; construir conhecimentos; aprender; pesquisar; conduzir ao conhecimento; exercer uma profissão; encarar desafios e dedicação integral.

A partir dos dados analisados para esta questão, evidencia-se que a palavra mais mencionada foi **“construir conhecimentos”** a qual teve (14) referências equivalente a 27% de um total de 100% de forma que esse representa os 17 alunos entrevistados.

A segunda palavra mais mencionada entre os participantes da pesquisa foi **“ensinar”** que obteve (09) citações equivalente a 17%. Com (08) citações a palavra **“conduzir ao conhecimento”** totalizou 16%. **“Pesquisar e aprender”** registraram a mesma quantidade de citações, ou seja, perfazendo 14% cada uma das opções. Recebendo (05) citações equivalentes a 10% teve a palavra **“encarar desafios”**. Por fim, a menos mencionada, mas não a menos relevante obteve apenas uma indicação como palavra que representasse o que é ser professor, que foi **“dedicação integral”**.

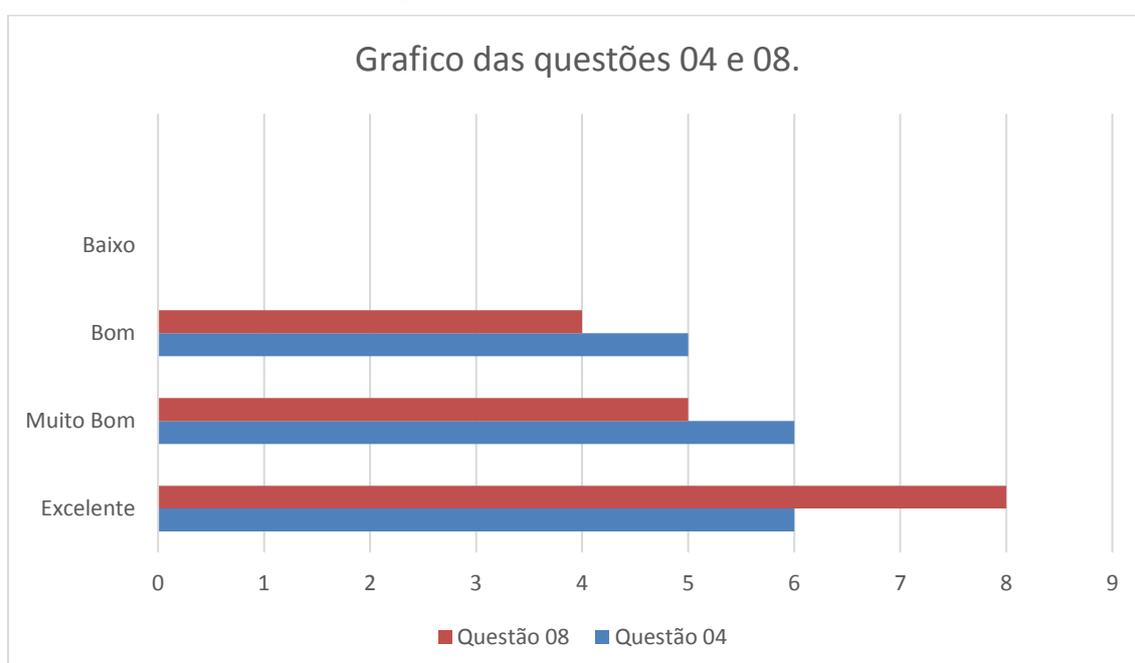
Entretanto, a única palavra não mencionada pelos participantes foi **“exercer uma profissão”**.

Para Mendes e Baccon (2015), na complexidade da profissão de ser professor que vivencia um estado de constante tensão por conta dos desafios a ela inerentes, ser docente é formar o aluno no intuito de prepara-lo para viver na sociedade das mudanças e incertezas, e para ser capaz de enfrentar desafios. Além disso, ao educador cabe contribuir para uma melhora qualitativa da sociedade, o que só é possível quando há compromisso político-social na docência para formação do ser cidadão.

Questão 4 e 8: Na questão 4, os alunos deveriam avaliar o curso quanto ao grau de qualidade. Dentre esses as alternativas eram: a) excelente - além das minhas expectativas; b) muito bom - de acordo com minhas expectativas; c) bom- variando entre minhas expectativas e d) baixo- não corresponde as minhas expectativas.

Já na questão 8, os entrevistados como na questão anterior deveriam avaliar quanto ao grau de qualidade, porém agora em relação ao programa PIBID. Abaixo, no gráfico 01, está representado o grau de qualidade do curso avaliado pelos alunos.

Figura 4: Questão 4 e 8 do questionário.



Fonte: Autor da pesquisa.

Nessas questões percebemos que os alunos avaliaram de forma positiva.

Questão 5: Onde os alunos eram questionados quanto ao período Nessa questão foi possível analisar que a grande maioria dos participantes estão no

programa a mais de três semestres, mostrando permanência envolvimento e uma possível continuidade dos projetos realizados. A entrada é motivada em grande parte por um conhecimento prévio da licenciatura, mas, também se deve às expectativas que os alunos têm em relação às novas experiências que irão adquirir no decorrer da vida acadêmica.

Na questão 6: em que os participantes deveriam enumerar por ordem de importância as motivações para participar do PIBID, de forma que 1ª para a mais importante, 2ª para intermediária e 3ª para a que fosse considerada a menos importante. Sendo assim as alternativas na respectiva ordem eram: “auxílio financeiro”; “experimentar a docência para certificar-se de sua escolha profissional” e “conhecer a realidade da escola pública”. Aqui destaca-se que a citada como mais importante, ou seja, a 1ª foi experimentar a docência para certificar-se de sua escolha profissional. Como alunos ingressantes de um curso de licenciatura, sempre nos perguntamos se estamos no caminho correto, e se é aquele o qual desejamos seguir. Será que escolhi a profissão correta? É isso que quero profissionalmente para minha vida? Vemos aqui o quão importante os alunos que fazem licenciatura, acham significativo esse contato com o ser/fazer professor, tendo em vista, a partir de aí ter a certeza de ter feito a escolha certa quanto ao curso.

Dando sequência, a que ocupa a posição como intermediária, sendo ela “conhecer a escola pública” ter a realidade de como é o ambiente escolar, ou seja aquilo que os aguarda como futuros profissionais. O quão complexo é a interação aluno professor, estar vivenciando essas experiências dentro das escolas é um fator primordial para sua formação.

Por fim, o auxílio financeiro entra como menos importante na pesquisa, porém destaque aqui, que embora tenha sido classificada assim, acredito que ela é tão importante quanto as outras. Pois, é do o auxílio que vem o incentivo em, muitas vezes, manter-se na cidade entre outras questões sociais. Muitos alunos se não recebessem bolsa, não teriam como manter-se no programa, e muitas vezes no curso.

Questão 7: Para essa foi solicitado aos alunos que respondessem a indagação que se ao ingressarem no PIBID, que atividades os mesmos esperariam realizar, a partir disso, os alunos poderiam marcar até cinco das alternativas que compunham a questão. A partir dos resultados obtidos nesta questão, as mesmas serão subdivididas em abaixo de 10 (de zero a nove) e acima (de dez a doze) enumerações.

As que foram menos enumeradas (abaixo de 10) foram: Ajudar o professor em sala de aula; observar a prática pedagógica do professor; dar aulas de reforço ou monitoria; não tinha conhecimento do que realizaria; substituir o professor em suas aulas esporadicamente.

E acima de dez: Planejar, executar e avaliar atividades junto com o professor; aplicar metodologias inovadoras na escola; construir um grupo para pensar sobre os desafios da escola; produzir materiais didáticos para a escola; conhecer todas as dimensões do trabalho docente.

Percebemos que as menos enumeradas são aquelas que não possuem uma relação real com o enfoque do programa PIBID, e as mais enumeradas são aquelas que dizem respeito aos objetivos que esse programa traz, ou seja, vemos que ele realmente está para cumprir com seu papel e que aqueles que fazem parte desse processo sabem seguramente sobre essa ideia. Aqui destaca-se essa inquietude do querer aprender a se tornar professor, colocando em prática toda a teoria que vem sendo falada desde o início desta pesquisa.

Questão 9: a análise realizada a partir dessa questão, considerada “aberta”, sendo essa, a que dava respaldo para que os alunos discursassem/justificassem quanto ao fato da interrogação de o PIBID contribuir no processo de formação docente dos acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências da Natureza. Nas respostas em que 100% concordaram com a afirmativa, foi possível identificar que todos acreditam nessa contribuição, destacando a ajuda que participar desse programa trouxe e traz para os participantes, na preparação, tanto no que diz respeito a conteúdos e práticas quanto a vivência de experiências que tangem o lado humano e psicológico. Assim, através dessas experiências o programa proporciona, esses saberes lidar com as diversas situações que podem ocorrer durante esse convívio aluno/professor. Aqui destacam-se algumas falas de forma que essas foram classificadas conforme A1; A2; A3...A17.

- Aluno 1. “ O programa é de suma importância para o desenvolvimento de iniciação científica para os acadêmicos, pois agrega conhecimentos dos mais diversos”.
- Aluno 6. “Claramente a uma grande contribuição, pois experiência é um ponto crucial na aprendizagem e junto ao conhecimento”.
- Aluno 13. “ O docente que participa do PIBID tem experiência dentro da realidade da escola mais cedo, além das experiências que são conquistadas no programa, também adquirem um conhecimento maior pelas pesquisas que são feitas”.

Questão 10: Por fim essa questionava os principais aspectos que levaram a escolher o PIBID, onde o aluno deveria dissertar sobre essa interrogação. Observou-se que essas escolhas se deram por aspectos positivos, e de crescimento acadêmico e profissional. Mais uma vez, podemos aqui confirmar as contribuições na vida acadêmica dos alunos licenciandos, através de suas falas que firmam todo esse processo de aprendizado profissional que o PIBID proporciona. O quão importante foi escolher o PIBID como o programa a ser desenvolvido, dentre outras bolsas. Pois esta traz a aproximação da realidade escolar, além da experiência e certeza de caminho a ser seguido no âmbito profissional.

Seguindo a mesma ideia de classificação na questão anterior, merecem destaque as seguintes frases:

- Aluno 3: “ O PIBID é um programa que nos ensina como é ser professor, é muito importante para a nossa formação, para o nosso currículo”.
- Aluno 7. “Pelos inúmeros aspectos formativos nos quais o programa oferta, tais como: espaço para dialogo, construção de conhecimentos interdisciplinares, preparação para o exercício da docência...”.
- Aluno 11. “Como o curso de licenciatura em ciências da natureza não foi a minha primeira opção de curso, o PIBID pôde me proporcionar como seria a minha futura profissão de professor”.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de professores perpassa um caminho da passagem de conteúdo à ampliação de repertórios de saberes. Formar educadores é mais do que dominar técnicas, métodos, teorias, é manter-se numa escuta sempre renovada porque essa leitura nunca está acabada. Como uma matéria pendente, nunca aprovada (ARROYO, 2000). Neste sentido este trabalho se configura como uma pesquisa que buscou compreender os processos formativos através do programa PIBID. Foi possível perceber que a participação no PIBID e das atividades que são proporcionadas, contribuem de forma significativa para a formação inicial de professores e, também, para o aumento na qualidade da Educação Básica.

Os resultados apresentados demonstram que os participantes licenciandos inseridos no cotidiano das escolas da rede pública de educação se sentem mais seguros e preparados como professores. A inserção no PIBID possibilita experiências e práticas docentes inovadoras para colaborar para a superação de questões dos processos de ensino e de aprendizagem. Estar na sala de aula proporciona um aumento no desenvolvimento da autonomia profissional. Se questionar sobre o exercício da educação, sobre os contextos nos quais estão inseridos e, também, sobre as condições nas quais ela ocorre, se configura em um momento único no processo de formação de professores. Os resultados também apontam os conhecimentos na construção de saberes que são construídos durante esse processo e nessa relação aluno-professor. Nessas experiências evidenciam-se a caracterização de saberes individuais e coletivos. Partindo dos relatos dos alunos, verificou-se que o PIBID tem papel significativo nos processos formativos, estreitando as relações entre teoria e a prática pedagógica, progredindo nas compreensões, no senso crítico e no uso das novas abordagens e métodos de ensino.

Além disso, ao encontro das análises dos resultados, é possível concluir que, participar ativamente do programa se configura em um mecanismo incentivador e motivador de certificar-se da escolha profissional e, também, a preparação que o mesmo traz, ou seja, com a análise dos resultados evidencia-se a grande e significativa relevância que participar do programa PIBID. Este programa também pode aguçar o interesse pela mudança na educação. Não afastando aqueles que buscam a área pela atual situação, mas, pela vontade de fazer a diferença no ensino.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, D.A. ; AMBROSETTI, N.B. **Processos Formativos na Aprendizagem Docente**. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/2654212790.pdf>. Acesso em: 20 set 2018.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

CAPES. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 05 dez 2018.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto, Portugal: Porto Editora, 2001.

DUARTE, C. **Uma análise de procedimentos de leitura baseada no paradigma indiciário**. 1998. Dissertação (Mestrado em Lingüística) — Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Campinas.

GATTI, B. A.; *Formação de professores no Brasil: características e problemas*. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1357

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. *Metodologia da pesquisa: guia prático*. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LUNA, S. V. **O falso conflito entre tendências metodológicas**. In: FAZENDA, I. (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 21-33.

MARCONDES, M. E. R. *As Ciências da Natureza nas 1ª e 2ª versões da Base Nacional Comum Curricular*, Instituto de Química, São Paulo, v. 32, n. 94, Brasil. 2018

MARQUEZAN, F.F; SCREMIN G; SANTOS E.A.G. **Aprendizagem da docência na formação inicial de Professores: contribuições do Pibid/Pedagogia**. Disponível em: <http://revistaeletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito>. Acesso em: 24 set 2018.

MENDES, C. T.; BACCON, A. L. P. *Profissão docente: O que é ser professor?*. XII Congresso Nacional de Educação. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17709_7650.pdf Acesso em: 11/06/2019

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PACHECO, J.A.; Formação de professores. Documento de discussão. Disponível em: <http://webs.ie.uminho.pt/jpacheco/files/formacaoProfessores.pdf>. Acesso em: 09 jun 2019.

UNIPAMPA, PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Curso Ciências da Natureza – Licenciatura, Dom Pedrito, agosto, 2017.

RODRIGUES. F. R.; O Processo de ensino e aprendizagem de física no ensino médio: concepções dos alunos da 3ª série Disponível em: <http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/2933/1/FERNANDA%20RODRIGUES%20DE%20RODRIGUES.pdf> Acesso em: 09 set 2019.

SANTOS, S. **Processos formativos e reflexivos: contribuições para o desenvolvimento profissional de professores.** Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2218/2248.pdf?sequence=1>. Acesso em: 05 dez 2018

TAGLIEBER, J. E. O ensino de Ciências nas escolas brasileiras. Revista Perspectiva, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 91-111, 1984. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/8719/8047>> acesso em: 09 jun 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto: PIBID: PROCESSOS FORMATIVOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA UNIPAMPA - CAMPUS DOM PEDRITO.

Pesquisador responsável: Sandra Maders

Pesquisadores participantes: Guilherme Brasil D'ávila

Instituição: Universidade Federal do Pampa – Unipampa

Telefone celular do pesquisador para contato (inclusive a cobrar): (55) 98115-4403

O **Sr./Sr^a/Você** está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa de TCC II intitulada: PIBID: PROCESSOS FORMATIVOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA UNIPAMPA - CAMPUS DOM PEDRITO. Este trabalho busca investigar os processos formativos desde a teoria até a prática, bem como, os recursos que proporcionam uma relação na aprendizagem da docência na formação inicial. Esta pesquisa terá foco nos processos formativos, realizados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O projeto se justifica pela importância que o estudo referente ao tema poderá vir a contribuir, para que se assegure o papel do programa na formação à docência, objetivando-se a criação de estratégias e até incentivo do programa citado, para que os próximos acadêmicos explorem e sejam beneficiados com essas práticas que são essenciais e fazem parte da docência.

Por meio deste documento e a qualquer tempo o **Sr./Sr^a/Você** poderá solicitar esclarecimentos adicionais sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar. Também poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra será arquivada pelo pesquisador responsável.

Para realização desta pesquisa inicialmente, será feita uma pesquisa bibliográfica, seguindo de um levantamento de dados, que se caracterizará como uma pesquisa qualitativa. Para coleta de dados será realizado um questionário, a fim de

identificar a percepção dos bolsistas de projetos desenvolvidos sobre os subsídios para a sua formação acadêmica e profissional. Para isso será feito um recorte dos elementos, destacando o PIBID como base de estudo. A análise será desenvolvida com apoio nas respostas dos acadêmicos. A análise das falas coletadas nos questionários precisa manter igualmente o rigor de todo o método da pesquisa, fazendo com que o pesquisador se afaste do que Bardin (2010) chama de “perigos da compreensão espontânea”. O dia da aplicação dos questionários será previamente agendado. O material coletado ficará à sua disposição para eventuais consultas. Ao final da pesquisa será elaborado um material que será entregue à coordenadora do Programa PIBID e disponibilizado por e-mail uma cópia dos resultados.

Para participar deste estudo o Sr./Sr.^a/Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores.

Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável. Os resultados poderão ser divulgados em publicações científicas, revistas ou capítulos de livros, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade. Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos. Esta pesquisa envolverá o risco de os participantes se constrangerem diante das questões levantadas através do questionário. O pesquisador responsável, ao perceber qualquer risco ou dano significativos ao participante da pesquisa, previstos, ou não, no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, procederá a adequação ou suspenderá o estudo. Benefícios: Com o presente estudo os participantes terão acesso ao material produzido ao final da pesquisa podendo melhorar suas práticas pedagógicas em salas de aulas.

Após o término da pesquisa a coordenação do programa PIBID receberá um relatório impresso contendo as informações compiladas e analisadas pelos pesquisadores. Esta prática de retorno tem como objetivo fundamental reflexionar sobre as práticas desenvolvidas até então pela e, quando houver por parte da instituição o interesse em incentivar as mudanças pertinentes.

Diante do exposto, contamos com a sua valiosa participação na pesquisa: “PIBID: PROCESSOS FORMATIVOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA UNIPAMPA - CAMPUS DOM PEDRITO”.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável:

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Participante Responsável: Guilherme Brasil D'Avila

Assinatura do Pesquisador Responsável

Local e data: _____

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/Unipampa – Campus Uruguaiana – BR 472, Km 592, Prédio Administrativo – Sala 23, CEP: 97500-970, Uruguaiana – RS. Telefones: (55) 3911 0200 – Ramal: 2289, (55) 3911 0202. E-mail: cep@unipampa.edu.br